

Pesquisa mostra resistência à integração de deficientes mentais

Maioria das 8 mil pessoas entrevistadas em vários países tem visão preconceituosa

SHAWN POGATCHNIK

Associated Press

BELFAST – A maioria das pessoas ainda tem uma visão preconceituosa que impede que os portadores de deficiência mental desempenhem um papel significativo na sociedade, de acordo com um estudo encomendado pelas Olimpíadas Especiais. A pesquisa envolveu 8 mil pessoas no Brasil, China, Egito, Alemanha, Japão, Nigéria, República da Irlanda, Irlanda do Norte, Rússia e Estados Unidos. Na opinião dos entrevistados, os portadores de deficiência mental devem ser matriculados em escolas segregadas e não têm condições de lidar com as situações do dia-a-dia.

“Termos pejorativos como ‘idiota’ e ‘retardado’ estão longe de ser coisa do passado e temos um longo caminho a percorrer, até mesmo nos EUA, que se vêem como um país avançado nessa área”, afirmou Stephen Corbin, deão da Universidade Olimpíadas Especiais, que patrocinou o trabalho.

A pesquisa detectou uma enorme oposição à integração. Apenas 14% dos entrevistados acham que os deficientes

podem praticar esportes com atletas “normais”. Só 25% acreditam que eles possam viver por conta própria ou em casas com supervisão e 21% aceitam a idéia de que eles frequentem escolas regulares.

Consequências – A maioria dos entrevistados diz que os deficientes têm condições de cuidar de sua higiene pessoal e vestir-se sozinhos, mas acham que eles não conseguem lidar com situações de emergência nem entender o noticiário. Além disso, acreditam que a presença de deficientes mentais em escolas e locais de trabalho aumenta o risco de acidentes. De acordo com o trabalho, esses dados

“têm consequências graves e negativas para os 170 milhões de deficientes mentais do planeta”. A atitude em relação aos deficientes é mais dura nos países menos desenvolvidos, onde os re-

ursos para educação e apoio são reduzidos.

Mais de 7 mil atletas com deficiência de mais de 160 países passaram os últimos 4 dias em eventos culturais em cidades e aldeias da Irlanda. É a primeira vez que as Olimpíadas Especiais são realizadas fora dos Estados Unidos. A cerimônia de abertura da competição, amanhã, terá a presença do ex-presidente sul-africano Nelson Mandela, do ator Arnold Schwarzenegger, dos grupos U2 e The Corrs, além do lutador de boxe Muhammad Ali.

COMEÇAM
AMANHÃ
OLIMPÍADAS
ESPECIAIS